

GUANTE JUBA - 406VR2^a DRIVER

Luva tipo chefe de pele flor cor amarelo.



Distributed by:



NORMATIVO



CARACTERISTICAS

- Oferece bastante conforto e flexibilidade.
- Rebordos em cores para identificação de tamanhos.
- Vários tamanhos.
- Ref.:B406VRW y Ref.:B406VR2^a disponíveis em embalagem exclusiva em saco individual para ponto de venda (coleção Retail).

LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Condução e transportistas.
- Montagens.
- Serviços públicos.
- Uso agrícola.

MAIS INFORMAÇÃO

| Materiais | Cor | Grosso | Comprimento | Tamanhos | Embalagem |
|-----------|---------|------------|--|--------------------------------------|------------------------------------|
| Pele | Amarelo | 0.8-1.0 mm | S - 23 cm M - 24 cm L - 25 cm XL - 26 cm XXL - 27 cm | 7/S 8/M 9/L 10/XL 11/XXL | 12 pares/pacote 120 pares/caixa |

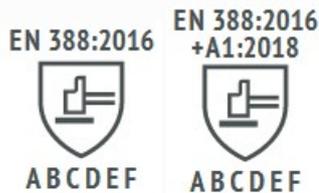
NORMATIVAS

EN388:2016



A norma EN388:2003 passa a ser denominada EN388:2016, ano da sua revisão. O motivo da modificação deve-se às discrepâncias dos resultados entre laboratórios no ensaio de corte por lâmina, COUP TEST. Os materiais com níveis elevados de corte produzem nas lâminas circulares um efeito de embotamento que desvirtua o resultado.

A nova normativa foi publicada em novembro de 2016 e o anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, tem havido uma grande inovação nos materiais para o fabrico das luvas de corte, o que obrigou a introduzir mudanças nos ensaios para poder medir com maior rigor os níveis de proteção.



- A - Resistência à abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- B - Resistência ao corte por lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
- C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
- F - Teste de impacto cumpre/não cumpre (É opcional. Se cumprir, coloca-se P)

+A1:2018 - Muda o tecido de algodão empregue A B C D E F no ensaio de corte (segundo dígito).

| Em388:2016 níveis de desempenho | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|-----|-----|------|------|----|
| 6.1 resistência à abrasão (ciclos) | 100 | 500 | 2000 | 8000 | - |
| 6.2 resistência ao corte por lâmina (índice) | 1,2 | 2,5 | 5 | 10 | 20 |
| 6.4 resistência ao rasgamento (newtons) | 10 | 25 | 50 | 75 | - |
| 6.5 resistência à perfuração (newtons) | 20 | 60 | 100 | 150 | - |

| Eniso13997:1999 níveis de desempenho | A | B | C | D | E | F |
|---|---|---|----|----|----|----|
| 6.3 tdm: resistência ao corte (newtons) | 2 | 5 | 10 | 15 | 22 | 30 |

Distributed by:



EN 407:2020



Principales cambios:

- Extensão do âmbito da norma ao uso doméstico: luvas/luvas para forno.
- As luvas que atinjam um nível 3 ou 4 de qualquer propriedade térmica devem atingir pelo menos um nível 3 em propagação à chama. Caso contrário, o nível máximo que poderá atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação limitada à chama: proibição de formação de furo. Corte no tempo máximo de pós-combustão para nível 1. Mudança no tempo de ignição
- Calor por contacto. Obrigação de ensaiar qualquer material que entre em contacto com o calor.
- Resistência ao rasgo. Inclui-se este ensaio.
- Calor convectivo. O ensaio é realizado sem reforço.

Comprimento mínimo das luvas testadas para o e ou f

| Tamanho | Comprimento |
|---------|-------------|
| 5 | 290 |
| 6 | 300 |
| 7 | 310 |
| 8 | 320 |
| 9 | 330 |
| 10 | 340 |
| 11 | 350 |
| 12 | 360 |
| 13 | 370 |

A - Comportamento à chama

Altera o método e a tabela. Para realizar o ensaio, o tempo de ignição passa de 15 para 10 min e o tempo de pós inflamação para o nível 1 passa de 20 para 15 min.

B - Calor por contacto

Altera o método de ensaio. Na EN407:2004 só se ensaia a palma com a EN407:2020 qualquer outro ponto que possa entrar em contacto.

- Novo pictograma, para as luvas que não têm proteção contra a chama.
- Um comprimento mínimo é introduzido quando estiver presente a resistência a pequenos salpicos de metal fundido.
- **Após os ensaios de resistência ao calor, as amostras não deverão sofrer sinais de fusão ou buracos.**

| Nível de desempenho | Tempo de pós-inflamação | Tempo de pós-incandescência |
|---------------------|-------------------------|-----------------------------|
| 1 | ≤ 15 | Sem exigência |
| 2 | ≤ 10 | ≤ 120 |
| 3 | ≤ 3 | ≤ 25 |
| 4 | ≤ 2 | ≤ 5 |

C - Calor convectivo

Altera o método de ensaio. Da EN373 passa à ENISO9185:2007

D - Calor radiante

| Nível de desempenho | Temperatura de contacto | Tempo umbral (s) |
|---------------------|-------------------------|------------------|
| 1 | 100 | ≥ 15 |
| 2 | 250 | ≥ 15 |
| 3 | 350 | ≥ 15 |
| 4 | 500 | ≥ 15 |

| Nível de desempenho | Índice de transferência de calor hti |
|---------------------|--------------------------------------|
| 1 | ≥ 4 |
| 2 | ≥ 7 |
| 3 | ≥ 10 |
| 4 | ≥ 18 |

Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de fusão ou apresentar buracos.

| Nível de desempenho | Índice de transferência de calor t3 |
|---------------------|-------------------------------------|
| 1 | ≥ 7 |
| 2 | ≥ 20 |
| 3 | ≥ 50 |
| 4 | ≥ 95 |

E - Pequenos salpicos

Não há modificações. As camadas internas e externas não se podem fundir ou furar.

| Nível de desempenho | Nombre de gouttes |
|---------------------|-------------------|
| 1 | ≥ 5 |
| 2 | ≥ 15 |
| 3 | ≥ 25 |
| 4 | ≥ 35 |

F - Grandes salpicos

Altera o método de ensaio.

| Nível de desempenho | Ferro fundido (g) |
|---------------------|-------------------|
| 1 | 30 |
| 2 | 60 |
| 3 | 120 |
| 4 | 300 |

Distributed by:

